



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO 2026

BELÉM
2025

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	2
2- A INSTITUIÇÃO	3
3- DA AUDITORIA INTERNA	5
3.1 – Vinculação Administrativa	6
3.2 – Subordinação Técnica e Normativa	6
3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna	6
3.4 Organograma da AUDIN	7
3.5 Da atividade de Auditoria Interna	7
4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2026.....	7
4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações	8
5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	10
6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO ...	11
7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO.....	12
8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	12
9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS.....	18
10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	18
11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)18	
12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.....	19
13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2026.....	20
14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA	20
15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ANEXO I - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2026	23
ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES	30
ANEXO III – LISTA DE PROCESSOS PRIORITÁRIOS DA UFPA E AÇÕES ESCOLHIDAS	59

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que contempla o planejamento das ações de Auditoria Interna da instituição para o exercício 2026, foi elaborado conforme a Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Secretaria Federal de Controle Interno/Controladoria-Geral da União, que estabelece normas para elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

De acordo com o artigo 3º da IN nº 5/2021-SFC/CGU, a elaboração do PAINT deve considerar o planejamento estratégico e as expectativas da Alta Administração da unidade auditada e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta, seus processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, complexidade do negócio, estrutura da unidade e outros fatores, bem como a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de Auditoria Interna Governamental.

Conforme o art. 5º da IN 5/2021-SFC/CGU:

A proposta de PAINT deve ser encaminhada à respectiva unidade de supervisão técnica até o último dia útil do mês de novembro do exercício anterior ao de sua execução.

Desse modo, considerando o artigo citado, após sua elaboração a proposta do planejamento será submetida à prévia análise da Controladoria Geral da União.

Já o art. 7º da mencionada Instrução Normativa, delibera que, ao retornar da CGU ou na ausência de manifestação desta, no prazo estipulado no art. 6º, *caput*, o PAINT será apresentado ao Conselho Superior da UFPA para exame e deliberação quanto à aprovação, senão vejamos:

Art. 6º O PAINT deve ser aprovado pelo conselho de administração ou instância equivalente do órgão ou entidade, ou, na ausência desse, por seu dirigente máximo, antes do início do exercício a que se refere.

Além disso, a estrutura do PAINT deve contemplar os itens previstos no art.4º da citada IN, conforme transcrito:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; seleção baseada em riscos; solicitação da alta administração; solicitação de órgãos de controle interno ou externo; e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

§ 2º A alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.

Esta Unidade de Auditoria Interna desenvolverá suas atividades conforme as ações especificadas no Anexo I do PAINT/2026 e indicará, mediante relatórios, as constatações e recomendações resultantes de suas análises. As atividades a serem desenvolvidas no PAINT/2026 incluem as ações da Auditoria Interna, avaliação referente ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à entidade, além de monitoramento das recomendações e determinações da unidade, bem como provenientes dos órgãos de controle interno e externo.

Assim, as ações previstas no PAINT têm por finalidade agregar valor à gestão e contribuir para o aperfeiçoamento dos processos institucionais, em prol de resultados efetivos acerca do gerenciamento de riscos, da governança, dos controles internos e da integridade institucional.

1- A INSTITUIÇÃO

Universidade Federal do Pará – Origem e Contexto

Órgão: **26239**

Unidade Gestora: **153063**

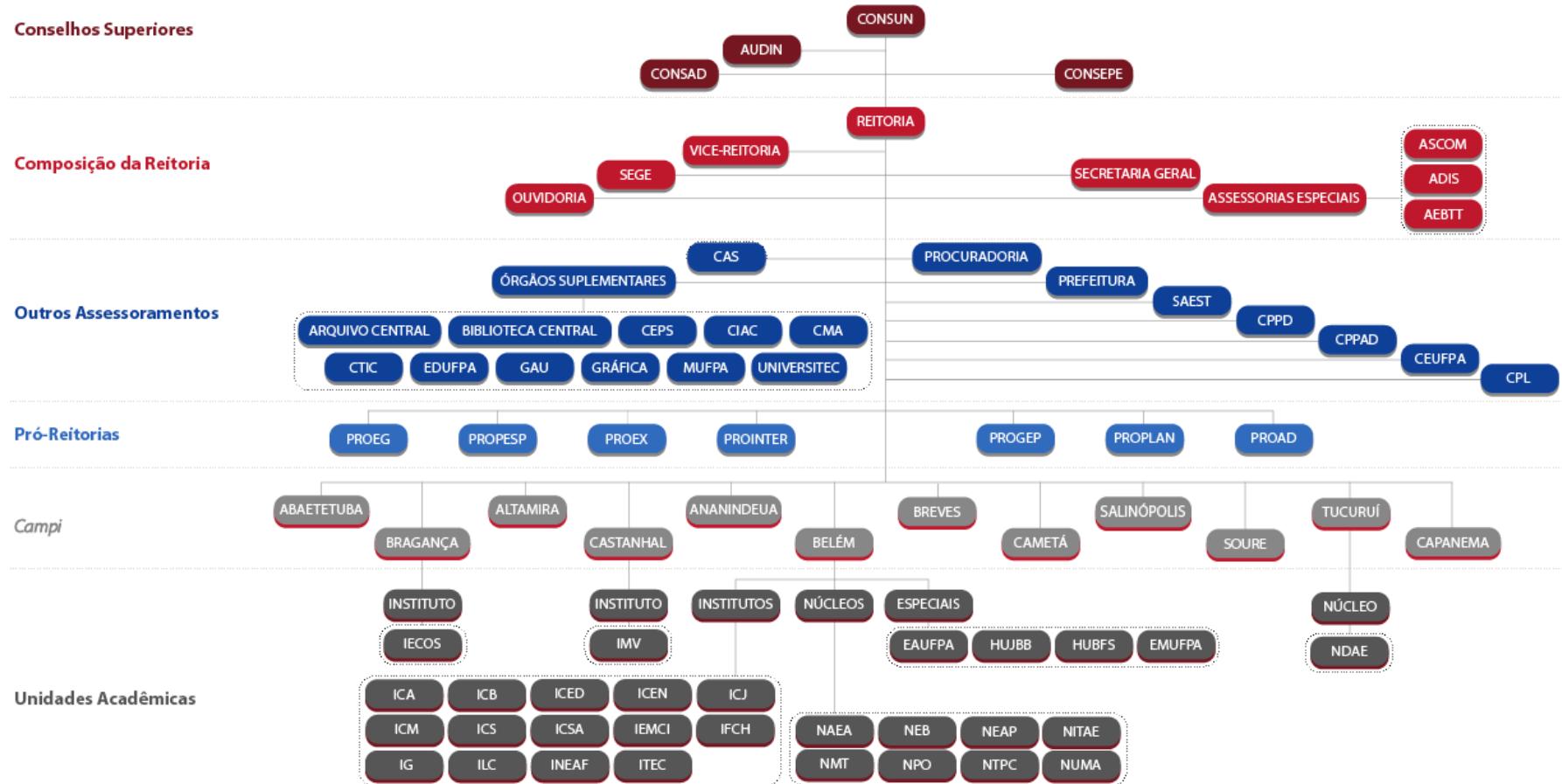
Gestão: **15230**

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, integrante da Administração Indireta, vinculada ao Ministério da Educação, organizando-se sob a forma de autarquia especial. Foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto nº 81.520, de 4 de abril de 1978, possuindo atualmente 68 (sessenta e oito) anos de criação, com sede na cidade de Belém, cidade universitária José da Silveira Netto.

Em Belém ocupa uma área de 450 hectares, às margens do Rio Guamá, onde exerce a maior parte de suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Em 1986, a UFPA passou a expandir suas atividades para o interior do Estado criando vários *campi*, destinados a serem Polos Regionais de atuação na Graduação, Pós-Graduação e Extensão (UFPA EM NÚMEROS, 2025, p. 20).

Na figura 1, que representa o organograma da UFPA, pode-se explicar de forma sucinta a complexa estrutura da instituição:

Figura 1: Organograma da UFPA



Fonte: <https://ufpa.br/estrutura-organizacional/>.

Conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA – 2016 a 2025 – a instituição define como **Missão**: “*Producir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável*” (UFPA, PDI 2016-2025, p. 31).

Já a sua **Visão** é “*ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção do conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade*” (UFPA, PDI 2016-2025, p. 33).

Os princípios e finalidades da UFPA, consoante artigos 2º e 3º do seu Estatuto, são:

Art. 2º São princípios da UFPA:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII. a excelência acadêmica;
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Art. 3º São fins da Universidade Federal do Pará:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônica;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Além disso, a Universidade Federal do Pará apresenta em seu PDI 2016-2025 o objetivo estratégico de “*melhorar e fortalecer a governança dos processos internos*”, com indicador de medição de desempenho que deverá conter 100% dos processos críticos redesenhados até 2025.

Considerando que, até o momento de apresentação deste documento para aprovação, ainda continua em vigor o PDI 2016-2025 da UFPA e que o novo PDI, referente ao período 2026-2035 ainda está em fase de elaboração, utilizaremos o primeiro como parâmetro para construção das ações da unidade.

2- DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão técnico de assessoria à Administração Superior e de avaliação quanto à eficácia e eficiência dos controles internos administrativos, com foco na missão institucional da UFPA. Assim sendo, com o fim de minimizar o impacto e/ou a possibilidade de ocorrências que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos e da missão institucional, funciona como uma terceira linha de defesa visando à promoção de melhorias contínuas na qualidade dos gastos públicos e, por via de consequência, a afirmação da integridade institucional.

Desse modo, a Auditoria Interna Governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos (Instrução Normativa CGU nº 03/2017 – Capítulo I, item 1).

3.1 – Vinculação Administrativa

Em consonância com o que consta no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000, combinado com o artigo 1º, da Resolução nº 854, de 26 de janeiro de 2023, do Conselho Universitário (CONSUN) – que aprova o Regimento da Auditoria Interna – a AUDIN possui vinculação administrativa junto ao Conselho Universitário da UFPA.

3.2 – Subordinação Técnica e Normativa

As unidades de Auditoria Interna das entidades da Administração Pública Federal Indireta, vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), atuando como órgãos auxiliares ao SCI (Órgão Central – SFC - Secretaria Federal de Controle – e órgãos setoriais: Controladoria Geral da União – CGU e Assessoria Especial de Controle Interno do MEC – AECI/MEC), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, conforme artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000 e Itens 26 a 28, da Instrução Normativa nº 03, de 9 de junho de 2017. Essa vinculação técnica tem o objetivo de harmonizar a atividade de auditoria interna governamental, promover a qualidade dos trabalhos, bem como a integração do Sistema.

3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna

NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
CLARA DE NAZARÉ SOUZA DA SILVA	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	COORDENADORA GERAL
JESSICA VALÉRIA LIMA	ADMINISTRADORA	ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA EXECUTIVA
ANGELA MARIA R. SANTOS	CONTADORA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ASSESSORA
ADRIAN CALDAS PÓ	TÉCNICO EM TI	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	-
ALEXANDRE MARTINHO DIAS DA FONSECA DE SOUZA	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
CELSO MAIA DE SOUZA	CONTADOR	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-
JOSÉ AUGUSTO EWERTON DE SOUSA	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
JOSÉ GUILHERME BARBOSA DERGAN	ECONOMISTA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-

LILIA NAZARE L.B. DE O. GOES	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	-
------------------------------	----------	---------------------	---

Fonte: AUDIN, 2025.

3.4 Organograma da AUDIN



3.5 Da atividade de Auditoria Interna

O Regimento Interno da AUDIN/UFPA, em seu art. 9º, aprovado pela resolução nº 854, de 26 de janeiro de 2023 CONSUN/UFPA, designa a atividade de auditoria interna como um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados que:

I – Visam à avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos serviços, programas, operações e processos, dos sistemas de informações, dos controles internos administrativos primários e do gerenciamento de riscos;

II – Buscam contribuir para a melhoria contínua da gestão e governança institucional.

3- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2026

Na elaboração do presente Plano foram considerados os seguintes fatores:

- Solicitações de ações em decorrência de obrigação normativa;
- Ações de auditoria em decorrência de solicitação de órgãos de controle (TCU e CGU);
- recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, que se encontram pendentes de atendimento;
- Modelo de Matriz de análise de processos críticos (MAPC);

- e) Lista de processos prioritários da UFPA;
- f) Relatório parcial de Ouvidoria 2025, com as principais denúncias apresentadas;
- g) Plano de Gestão Orçamentária 2025;
- h) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU);

- i) disponibilidade e capacidade da força de trabalho na Auditoria Interna;
- j) Fragilidades ou ausência dos controles internos administrativos observados;

As áreas e assuntos que serão objeto de ação da Auditoria Interna em 2026 foram objetos de análise pela Coordenação da AUDIN. Para a escolha das ações, foi desenvolvida uma matriz de análise de processos críticos, com base em método elaborado pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas, adaptado às peculiaridades da UFPA, sendo utilizada por essa AUDIN, para escolha das ações, com fundamento nos principais objetivos estratégicos classificados, conforme relevância do tema, criticidade e oportunidade da auditoria, além da capacidade de trabalho da unidade e carga horária disponível. Este método foi escolhido considerando que a UFPA ainda não dispõe de mapeamento de riscos integralmente realizado. Foi utilizado, também, a lista de processos prioritários da UFPA¹, priorizando aqueles que já foram devidamente mapeados dentro da instituição, observando sempre a relevância e criticidade do tema escolhido, conforme a experiência do auditor, além do tempo decorrido entre a última auditoria realizada ou a não realização da mesma. Além disso, foram utilizados o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) 2025 da UFPA, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para verificação de ações ainda não realizadas por esta unidade, além dos resultados apresentados quanto ao Relatório parcial de Ouvidoria, referente ao exercício de 2025, com as principais denúncias encaminhadas. Assim foram escolhidos os principais temas para realização das ações, conforme transcrito:

- a) Privacidade e proteção de dados pessoais;
- b) Gestão de Pessoal;
- c) Saúde mental e ocupacional;
- d) Gestão Acadêmica;
- e) Gestão Administrativa; e
- f) Assistência Estudantil.

4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações

Para o ano de 2026, a força de trabalho da Unidade de Auditoria Interna conta com nove servidores, sete para as atividades de auditoria e dois para apoio administrativo e de TI, ainda restando um código de vaga, referente ao cargo de Contador (processo nº 3073.062856/2023-15), para recomposição da força de trabalho, pela PROGEP. Além disso,

¹ Disponível em:

https://proplan.ufpa.br/gestaodeprocessos/index.php?option=com_content&view=article&id=412&Itemid=437. Acesso em: 07 out.2025.

ainda houve a perda de uma função gratificada- FG-01, referente ao cargo de Coordenador Adjunto, que exerceu as funções sem ônus, o qual tentamos recompor (processo nº 23073.037562/2025-17), porém houve a resposta de que não há disponibilidade de funções, no momento.

Assim, seguem tabelas consolidadas com as horas anuais disponíveis para as atividades da Unidade de Auditoria Interna.

TABELA CONSOLIDADA - HORAS ANUAIS DISPONÍVEIS NA UNIDADE DE AUDITORIA EM 2026 (POR SERVIDOR E TOTAL)

Nº	SERVIDOR	FÉRIAS (DIAS ÚTEIS)	HORAS EFETIVAS
1	Adrian Caldas Pó	22	1768
2	Alexandre Martinho Dias da Fonseca de Sousa	23	1760
3	Angela Maria Rodrigues Santos	23	1760
4	Celso Maia de Souza	23	1760
5	Clara de Nazaré Souza da Silva	23	1760
6	Jessica Valeria Lima	22	1768
7	José Augusto Ewerton de Sousa	24	1752
8	José Guilherme Barbosa Dergan	21	1776
9	Lilia Nazaré Limão Barros de O. Góes	22	1768
Total horas disponíveis para trabalhos na AUDIN			15872

TABELA CONSOLIDADA - TOTAL DE HORAS MENSAIS E ANUAL DOS SERVIDORES DA AUDIN/UFPA, PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA E DEMAIS ATIVIDADES, DURANTE O ANO DE 2026.

Mês	Nº dias úteis	horas úteis	Horas brutas (na AUDIN)	Horas licenciadas (férias e licenças, etc.)	Horas líquidas
janeiro	20	160	1440	232	1208
fevereiro	17	136	1224	56	1168
março	22	176	1584	32	1552
abril	20	160	1440	40	1400
maio	20	160	1440	0	1440
junho	21	168	1512	80	1432
julho	23	184	1656	728	928
agosto	21	168	1512	72	1440
setembro	21	168	1512	80	1432
outubro	19	152	1368	40	1328
novembro	20	160	1440	200	1240
dezembro	19	152	1368	64	1304
TOTAL (ANO)	243	1944	17496	1624	15872

Obs.: Em 2026 teremos 15.872 H/h para os trabalhos, de forma geral, na AUDIN.

TABELA CONSOLIDADA - ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR CATEGORIA

ATIVIDADE	H/H PREVISTO
Serviços de Auditoria	8.920
Capacitação dos auditores	360
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	960 ²
Gestão e Melhoria da Qualidade	670
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, e-CGU, por e-mail ou processo administrativo).	1.616
Gestão interna da UAIG	2.496
Demandas extraordinárias (reserva técnica)	850
Total	15.872

4- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Este item tem como objetivo o atendimento ao artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; (...) solicitação da alta administração(...).

Ressalva-se que a Administração Superior foi consultada através do Ofício nº 063/2025/AUDIN (processo eletrônico nº 23073.079329/2025-10), porém não houve demandas desta, nos termos do normativo mencionado, até a finalização de elaboração deste PAINT. Desse modo, indicam-se, a seguir, as ações que serão realizadas em função de obrigação normativa:

a) Ações a serem realizadas em função de obrigação normativa:

² A AUDIN tem cadastrado no e-CGU, 163 recomendações (de 2018 a 2025) sendo que destas, 163 encontram-se pendentes de atendimento e/ou providências. Além disso, após a finalização de cada auditoria, ocorre o registro e monitoramento das recomendações no sistema, por cada membro da equipe de auditoria. Nesse sentido, optamos por reservar 10 horas mensais para que cada auditor providencie o devido monitoramento das recomendações pendentes, excetuando-se do cálculo o servidor da área de TI, que dá suporte em outras situações.

Ação	Fundamentação legal
Levantamento de informações para os órgãos de controle interno ou externo (CGU e TCU).	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Analisar e emitir parecer no Processo de Contas, emitir parecer sobre itens do Relatório de Gestão, referente à atuação da Auditoria Interna e emissão de parecer sobre eventuais Tomadas de Contas Especiais;	Decreto nº 3.591, de 06/09/2000; Instrução Normativa/TCU nº 84/2020; Decisão Normativa TCU nº 198/2022; IN nº 05/2021-SFC/CGU
Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, referente ao exercício de 2025;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2027;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Assessorar e prestar consultoria à Administração Superior, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos;	IN nº 03/2017-SFC.
Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ) ³ ; monitoramento contínuo do cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).	IN nº 03/2017-SFC.

5- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO

Este item tem como objetivo o atendimento ao artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

³ Processo nº 23073.064252/2023-11, formalizado em 05/09/2023 e devolvido para esta Unidade de Auditoria Interna em 13/09/2024, com a finalidade de fazer ajustes (detalhamento do programa, assim como elaboração de indicadores, etc.), solicitados pela Câmara de Legislação e Normas, e posterior retorno para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN), o qual já foi devidamente ajustado e devolvido para análise e aprovação.

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: (...); solicitação de órgãos de controle interno ou externo(...).

Sobre o assunto, houve a publicação do Acórdão 1372/2025-Plenário-TCU, de 25/06/2025, que trata sobre auditoria de conformidade realizada nos controles implementados por organizações públicas federais para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Em seu item 9.1.8.2. Recomenda que; *“envolvam as respectivas unidades de controle/auditoria interno/a no processo de adequação à LGPD, fazendo com que incluam em seus planejamentos atividades de avaliação e monitoramento de riscos relacionados à privacidade e à proteção de dados pessoais, em especial quanto ao endereçamento dos pontos de atenção relacionados nas peças 918, 919, 920 e 922, bem como avaliem periodicamente a efetividade das medidas e das práticas operacionais já implementadas;”*. Desse modo, esta ação foi inclusa no PAINT 2026.

Ação	Fundamentação legal
Realizar Auditoria acerca da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no âmbito da UFPA.	Acórdão 1372/2025-Plenário-TCU

6- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Não houve ações referentes a este item.

7- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a consecução deste item, considerando que a UFPA não possui todos os seus processos mapeados e seus riscos identificados, foi utilizado como parâmetro metodologia de mapeamento de processos críticos (MAPC) desenvolvida pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), adaptada à realidade da UFPA, em conjunto com lista de processos prioritários já mapeados pela UFPA e o Plano de Gestão Orçamentária de 2025.

Assim, este PAINT se baseou na metodologia utilizada para escolha de uma parte das ações de auditoria.

As ações foram selecionadas pela MAPC, sendo classificadas a partir de critérios relacionados ao planejamento estratégico, à materialidade, à gestão de riscos, aos controles existentes, à criticidade e à oportunidade. A escolha baseou-se no resultado da aplicação da MAPC relativa ao 20 (vinte) objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da UFPA. Foi estabelecida pontuação para cada nível de prioridade de auditoria, se alta (5), média (3) ou baixa (1), bem como feita consulta aos

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467

CEP 66075-110 Belém/PA -

gestores responsáveis por cada objetivo estratégico para observar o nível de criticidade do objetivo estratégico e a relevância de auditoria na área. Dessa forma, o formulário foi utilizado para escolha das ações em 2026.

Assim foram utilizados os objetivos estratégicos com maiores ponderações, evitando aqueles que foram utilizados em anos mais recentes, observado a ação/programa equivalente no Plano de Gestão Orçamentária 2025, com base no critério de materialidade, assim como a lista de processos prioritários da UFPA, para a escolha de ações. Ressalta-se que não foi possível utilizar alguns objetivos estratégicos ponderados, uma vez que não foi possível detectar sua correlação com programas dentro do PGO e, do mesmo modo, não constavam ações, relativas ao objetivo, na lista de processos prioritários, assim como foi levada em consideração a experiência do auditor, para a escolha das temáticas consideradas mais relevantes e/ou críticas.

Os resultados integrais e detalhamento dessa análise se encontram no Anexo II deste documento. Tendo sido considerado, em conjunto com os objetivos estratégicos selecionados, a lista de processos prioritários da UFPA e o PGO 2025, para escolha das ações a serem desenvolvidas. Neste caso, foi utilizado o critério de relevância da temática, se o processo já estava devidamente mapeado, o critério de materialidade, com o orçamento destinado à ação, assim como o tempo em que a auditoria já foi realizada. A lista integral detalhando as ações, com base na lista de processos prioritários, se encontra no Anexo III deste documento.

Desse modo, segue quadro com as temáticas escolhidas como ações, conforme a análise de riscos efetuada, considerando, também, a capacidade de trabalho da equipe de auditoria e outras ações advindas por obrigação normativa e solicitação dos órgãos de controle.

Objetivo estratégico da UFPA	AÇÃO	Identificação do Macroprocesso/tema	Origem da demanda
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da Graduação	Gestão Acadêmica	Auditoria remanejada de 2025 para 2026.
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	Avaliar a elaboração do Relatório de Gestão da UFPA na forma de Relato Integrado, conforme normas vigentes.	Gestão Administrativa	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 11 e lista de processos prioritários da UFPA.
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Avaliar a concessão de Bolsas - Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (LABINFRA)	Gestão Acadêmica	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 07 e Plano de Gestão Orçamentária 2025, conforme critério de materialidade.
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Avaliar a concessão de Bolsas	Gestão Acadêmica	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 07 e Plano

	permanência de Extensão		de Gestão Orçamentária 2025, conforme critério de materialidade.
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Analizar o funcionamento do restaurante universitário	Assistência Estudantil	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 01 e Plano de Gestão Orçamentária 2025, conforme critério de materialidade.
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Avaliação dos procedimentos quanto à execução e fiscalização dos contratos de natureza continuada	Gestão Administrativa	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 17 e lista de processos prioritários da UFPA.

Além disso, foram considerados os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, alinhados à realidade da UFPA e a importância da temática de sustentabilidade, no âmbito das instituições públicas.

Como nos anos de 2023 e 2024, foram selecionados os objetivos de nº 7 e 6, respectivamente (**7. Energia limpa e acessível** - Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos; **6. Água limpa e saneamento** - Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos). Além de que TCU e CGU realizaram auditorias recentes sobre o ODS de nº 5 (**5. Igualdade de gênero** - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas) optou-se por mesclar uma ação de auditoria que contemplasse os ODS's de nº. 3 e 8 (**3. Saúde e bem-estar** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; **8. Trabalho decente e crescimento econômico** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos).

Ressalta-se que a escolha também se deu por ser uma temática que nunca foi abordada como objeto de auditoria, como segue no quadro:

Ação	Macroprocesso/tema
Realizar Auditoria acerca de ações praticadas com vista a saúde mental do	Gestão de Pessoal/Saúde mental do servidor

servidor e melhoria das condições de trabalho.	
--	--

Este Plano também se baseou no Relatório parcial da Ouvidoria/UFPA do exercício de 2025. Dessa forma, esta unidade de Auditoria Interna solicitou as principais Manifestações do tipo denúncias, reclamações e elogios recebidas na Ouvidoria no período compreendido entre 02/01 a 07/10/2025 apresentadas, selecionando um dos assuntos dentre os mais demandados no exercício, considerando a capacidade técnica e operacional da equipe em decorrência de outras ações já planejadas. Assim, o assunto “Assédio moral” foi um dos assuntos com mais ocorrências, sendo este o item selecionado para inclusão como ação no Plano de Auditoria Interna do exercício de 2026.

A escolha de ações nesse sentido ocorreu, também, considerando se já houve auditorias realizadas anteriormente sobre o assunto e o tempo decorrido entre elas, sendo que a AUDIN nunca realizou ação no âmbito dessa temática.

Dessa forma, segue quadro, com a temática apresentada, de acordo com as principais demandas do Relatório parcial de Ouvidoria do exercício de 2025:

QUADRO 5: Tema de denúncia do Relatório parcial da Ouvidoria/UFPA ano 2025.

MACROPROCESSO OU TEMA / OBJETIVO (METAS PODEM SUBSTITUIR OS OBJETIVOS)		ANÁLISE (QUANTO À NATUREZA DO RISCO INERENTE)	
Identificação	Risco Inerente (Identificação)	Causa(s) (fonte+vulnerabilidade)	Efeito (Consequência)
Assédio Moral	- Violação à integridade mental/emocional do assediado.	- Ausência de políticas claras e efetivas de combate ao assédio; - insuficiência de procedimentos de investigação e aplicação de penalidades ao assediador.	- Assediado com abalo mental/emocional; - Baixa produtividade, em função do assédio sofrido; - Afastamentos contínuos por motivo de licença para tratamento de saúde; - Judicialização em face da IFE; - Imagem da instituição prejudicada perante à sociedade.
Processo Seletivo Simplificado ⁴	- Ausência de docente para ministrar aulas	- Não observância dos prazos para contratação de professor substituto; - Demora no encaminhamento do processo de formalização dos motivos que ensejam a contratação.	- Alunos sem disciplina ofertada no período; - atraso no prazo de conclusão do curso, por ausência de disciplina ofertada.

⁴ Consta também da lista de processos prioritários da UFPA.

8- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que assim preceitua:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...); (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas;

Desse modo, a AUDIN realizará as atividades de monitoramento das recomendações, durante o exercício de 2026, junto às unidades da UFPA, para acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela AUDIN, e serão concluídas por meio da emissão de Relatórios de Monitoramento.

9- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o ano de 2026, a AUDIN/UFPA prevê as seguintes ações para gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna:

- Implementação efetiva do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ), que já possui processo formalizado e com os ajustes solicitados devidamente observados e reenviado para análise e aprovação pelo Conselho Universitário (processo nº 23073.064252/2023-11);

-Acompanhamento contínuo referente ao atendimento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), com previsão de reuniões periódicas com a equipe.

10- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe da seguinte forma:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - (...) (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo;

Assim, para o ano de 2026 foram reservadas 1.616 horas anuais, referente às atividades da Coordenação e da Coordenação Adjunta – nos impedimentos legais da primeira – assim como da servidora ocupante da função de Secretaria Executiva, para o acompanhamento das demandas, por meio dos sistemas Conecta TCU, e-CGU, etc., ou através de e-mail e processo administrativo, com a finalidade de auxiliar no levantamento de informações solicitadas pelos órgãos de controle, bem como auxílio no monitoramento das recomendações/determinações expedidas pelos mesmos.

11- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Esta ação tem como finalidade o atendimento ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, senão vejamos:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...) (b) capacitação;

Com o objetivo de formação continuada dos Auditores Internos e considerando que as atividades de auditoria requerem atualização constante quanto aos procedimentos e normas relativos aos trabalhos realizados – observando ainda a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 – para o ano de 2025 foram previstas as seguintes ações da capacitação para os servidores lotados na Auditoria Interna da UFPA, conforme PDP da unidade:

- a) Participação dos auditores internos nas edições dos FONAltec's ofertados, capacitação ofertada pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (FONAI-MEC), com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA, em cada edição, salvo se ocorrer à distância, com a possibilidade de participação de mais servidores.
- b) Capacitação técnica promovida pela União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação (UNAMEC - COBACI), com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA.
- c) Capacitações realizadas pelos órgãos de controle interno e externo e pela UFPA, nos quais as temáticas possam ser objeto de futuras ações de auditoria;
- d) Capacitações promovidas por outros órgãos, com o objetivo de alinhar os conhecimentos adquiridos às temáticas de auditoria.

12- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2026

Para as demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução deste Plano são reservadas horas de auditoria (Reserva Técnica), conforme item 4.1 deste Plano, que poderão ser utilizadas para atender demandas especiais advindas do Conselho Universitário, do Reitor da UFPa ou de Órgãos externos, que requeiram atuação da Auditoria Interna.

As demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução do presente Plano, serão analisadas pela Auditoria Interna quanto à sua viabilidade de realização, levando-se em consideração a capacidade operacional da AUDIN, a necessidade de auxílio de outros profissionais, quando for o caso, e necessidade de capacitação/treinamento.

Após a análise, estas ações deverão ser informadas ao Conselho Universitário da UFPa, com observação quanto aos possíveis impactos no Plano atual, informações quanto à inclusão de novos trabalhos, necessidade de supressão e/ou reprogramação de trabalhos para o próximo exercício, em virtude da realização de uma demanda extraordinária, desde que esta tenha sido prévia e necessariamente autorizada pelo Conselho Universitário (CONSUN).

13- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA

Na elaboração deste Plano foram considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPa, no período de 2016-2025, a lista de processos prioritários da instituição, o PGO 2025, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, relatório parcial de Ouvidoria 2025, assim como a metodologia utilizada por uma unidade de auditoria interna, quanto ao mapeamento de análise de processos críticos (MAPC). Considerou-se, também, a estrutura de governança existente, os controles internos e o nível de maturidade do processo de gestão de riscos da instituição, conforme o que preconiza o art. 4º da IN 5/2021-SFC/CGU.

Os riscos de Auditoria apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução das ações do PAINT, de modo geral. São fatores que foram identificados no decorrer do ano anterior e que, se repetidos, podem prejudicar a execução das atividades de auditoria. Estes não devem ser confundidos com os riscos inerentes a cada ação planejada, considerando que estes serão tratados mais especificamente no planejamento de cada atividade.

Assim, segue quadro com os principais riscos considerados pela unidade de Auditoria Interna:

RISCOS PARA A EXECUÇÃO DO PAINT 2026
Limitação técnica da equipe da AUDIN;
Possibilidade de movimentação de servidores por motivos diversos (aposentadoria, remoção, etc);
Diminuição do quantitativo de vagas da Unidade de Auditoria Interna;
Acréscimo de rotinas em função de novas exigências normativas;
Dificuldade de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela AUDIN;
Resposta intempestiva das unidades às solicitações de Auditoria;

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467

CEP 66075-110 Belém/PA -

Ausência de resposta às comunicações emitidas pela unidade de Auditoria Interna, ocasionando diversas reiterações;
Não implementação das recomendações emitidas pela AUDIN;
Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistemas adequados;
Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto à forma de execução e importância dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna.

Informa-se, que para mitigação dos riscos em que seja possível a atuação da AUDIN, dentro de suas competências estabelecidas, esta unidade encaminhará informações sobre o desempenho da atividade da Auditoria Interna, ao Conselho Universitário da UFPA, que deverá contemplar relatório sobre a implementação de recomendações, incluindo as recomendações não atendidas que representem riscos aos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da subunidade auditada; e, a exposição a riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos da(s) subunidade(s) auditada(s). Outros fatores, em que não haja a possibilidade de mitigação de riscos pela Unidade de Auditoria Interna, serão referenciados através do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a ser enviado tanto à CGU quanto ao Conselho Universitário da UFPA, com a finalidade de tomada de decisão.

14- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna, para 2026, espera-se que os trabalhos de auditoria realizados pelos auditores internos sejam compatíveis com o planejamento realizado, com o objetivo de que os resultados alcançados possam contribuir para a melhoria da governança da UFPA, fortalecendo os controles internos administrativos, a gestão de riscos e a integridade institucional.

Estima-se que os trabalhos realizados possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando sempre adequá-las às normas vigentes.

Pondera-se que, no decorrer do exercício de 2026, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos, conforme os riscos citados anteriormente, assim como ações não programadas, que vierem a ser objeto de solicitação e aprovação pelo Conselho Universitário.

Dentre os resultados esperados, destaca-se:

- Adequação da força de trabalho da Unidade de Auditoria Interna;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Melhoria dos controles internos administrativos;
- Redução das incidências de desconformidades de atos de gestão;
- Aprimoramento da gestão de riscos da UFPA;
- Aperfeiçoamento da transparência ativa;
- Fortalecimento da governança e integridade institucional.

Desse modo, encaminha-se o presente PAINT para apreciação pela Controladoria Geral da União- CGU Regional/PA, bem como, posteriormente, ao Conselho Universitário da UFPA,

conforme Instrução Normativa nº 05/2021, da Controladoria-Geral da União, com a finalidade de análise acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes sobre as ações previstas no planejamento da Auditoria Interna e apreciação e aprovação em Reunião Ordinária do CONSUN, respectivamente.

Belém-PA, 31 de outubro de 2025.

Clara de Nazaré Souza da Silva
Coordenadora geral da AUDIN/UFPA
Portaria nº 5728/2018-Reitoria

ANEXO I - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2026

Ação	Tipo de serviço	Objeto de auditoria	Objetivo da auditoria	Ínicio	fim	servidores envolvidos	H/H	Origem da demanda
1- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2025	Avaliação	RAINT	Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Unidade de Auditoria Interna da UFPA e benefícios advindos da atuação da AUDIN.	05/01/2026	31/03/2026	2	700	Obrigação Normativa
2- Relatório de Gestão 2025, Parecer sobre a Prestação de Contas e Levantamento de resultados do PDU AUDIN 2022-2025.	Avaliação	Relatório de Gestão	Elaborar os itens do Relatório de Gestão, sobre a atuação da Auditoria Interna, incluindo os resultados do PDU, assim como analisar e emitir Parecer sobre as contas, de acordo	05/01/2026	31/03/2026	2	700	Obrigação Normativa

			com os normativos do TCU.					
3- Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, e-CGU, por e-mail ou processo administrativo).	Avaliação	Informações CGU e TCU	Auxiliar as ações dos órgãos de controle na instituição, acompanhando o atendimento às solicitações apresentadas.	Sem previsão (de acordo com o cronograma dos órgãos de controle)	Sem previsão (de acordo com o cronograma dos órgãos de controle)	3	1616	Obrigação Normativa
4- Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	Avaliação	Recomendações AUDIN	Verificar a implementação das recomendações emitidas pela AUDIN/UFPA, referente aos relatórios de auditoria enviados aos gestores.	05/01/2026 Previsão de alocação de 10 horas mensais para cada Auditor.	30/12/2026 Previsão de alocação de 10 horas mensais para cada Auditor.	8	960	Obrigação Normativa
5- Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2027.	Avaliação	PAINT	Definir as ações de auditoria a serem realizadas em 2026, bem como a metodologia para escolha das ações.	01/09/2026	30/11/2026	1	496	Obrigação Normativa

6- Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ); monitoramento contínuo acerca do cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade.	Avaliação	-PGMQ -PDU	Atualizar as normas internas e implementar novas normas, de acordo com as orientações dos órgãos de controle.	02/01/2026	30/12/2026	8	670	Obrigação Normativa
7- Consultoria e Assessoramento.	Consultoria	-	Prestar consultoria à gestão, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos.	Conforme o período da solicitação	Conforme o período da solicitação	2	Re-serva técnica (850) ⁵	Obrigação Normativa

⁵ Salvo se houver outras demandas extraordinárias. Neste caso, a reserva técnica terá que ser dividida entre as atividades.

8- Realizar Auditoria acerca da aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no âmbito da UFPA.	Avaliação	Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	Analizar o cumprimento das normas e procedimentos acerca da proteção de dados, no âmbito da UFPA.	13/01/2026	13/03/2026	2	892	Solicitação de órgão de controle externo
9- Realizar Auditoria acerca de ações praticadas com vista a saúde mental do servidor e melhoria das condições de trabalho.	Avaliação	Gestão de Pessoal/Saúde mental e condições de trabalho	Avaliação das ações praticadas para a melhoria da saúde mental do servidor e das condições de trabalho, no âmbito da UFPA	13/01/2026	13/03/2026	2	892	Seleção baseada em riscos
10- Realizar auditoria acerca de ações sobre assédio moral, no âmbito da UFPA	Avaliação	Saúde mental e ocupacional	Avaliação das ações praticadas para o combate ao assédio, no âmbito da UFPA	13/01/2026	13/03/2026	2	892	Seleção baseada em riscos
11- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da Graduação.	Avaliação	Avaliação das normas e procedimentos para o efetivo acompanhamento do desempenho do discente.	Verificar os procedimentos para o efetivo acompanhamento do desempenho do discente da Graduação, no âmbito da UFPA, observando a existência de eventuais	16/03/2026	18/05/2026	2	892	Seleção baseada em riscos

			desconformidades, recomendando melhorias.					
12- Processos Seletivos Simplificados (PSS)	Avaliação	Avaliação das normas e procedimentos para realização de processos seletivos simplificados.	Verificar os procedimentos para a realização de contratação de professor substituto, por meio de processo seletivo simplificado, no âmbito da UFPA, observando a existência de eventuais desconformidades, recomendando melhorias.	16/03/2026	18/05/2026	2	892	Seleção baseada em riscos
13- Avaliar a elaboração do Relatório de Gestão da UFPA na forma de Relato Integrado, conforme normas vigentes.	Avaliação	Avaliação das normas e procedimentos quanto à elaboração do Relatório de Gestão da UFPA.	Analizar o cumprimento da legislação vigente e e demais procedimentos relativos à elaboração do Relatório de Gestão da UFPA.	10/08/2026	19/10/2026	2	892	Seleção baseada em riscos

14- Avaliar a concessão de Bolsas - Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (LABINFRA)	Avaliação	Avaliação dos procedimentos quanto à concessão de Bolsas LABINFRA.	Analizar o cumprimento da legislação vigente e e demais procedimentos relativos à concessão de Bolsas LABINFRA.	10/08/2026	19/10/2026	2	892	Seleção baseada em riscos
15- Analisar o funcionamento do restaurante universitário (RU)	Avaliação	Avaliação dos procedimentos quanto ao funcionamento do RU.	Analizar os procedimentos relativos ao funcionamento do RU.	10/08/2026	19/10/2026	2	892	Seleção baseada em riscos
16 – Avaliar a concessão de bolsas permanência de extensão	Avaliação	Avaliação dos procedimentos quanto à concessão de Bolsas Permanência de extensão.	Analizar o cumprimento da legislação vigente e e demais procedimentos relativos à concessão de Bolsas permanência de extensão	20/10/2026	18/12/2026	2	892	Seleção baseada em riscos
17 – Avaliar a gestão de contratos de natureza continuada	Avaliação	Avaliação dos procedimentos quanto à execução e fiscalização dos contratos	Analizar os procedimentos e cumprimento da legislação vigente e quanto à execução e fiscalização dos contratos de	20/10/2026	18/12/2026	2	892	Seleção baseada em riscos

		de natureza continuada	natureza continuada.					
--	--	---------------------------	-------------------------	--	--	--	--	--

ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES

Objetivos Estratégicos a serem avaliados:

1> Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS - MAPC

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA							
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELEÇÃO A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO Ptos.			
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<table border="1"> <tr> <td><input checked="" type="radio"/> 1a1</td> <td><input type="radio"/> 1a2</td> <td><input type="radio"/> 1a3</td> </tr> </table>	<input checked="" type="radio"/> 1a1	<input type="radio"/> 1a2	<input type="radio"/> 1a3
<input checked="" type="radio"/> 1a1	<input type="radio"/> 1a2	<input type="radio"/> 1a3					
b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<table border="1"> <tr> <td><input checked="" type="radio"/> 1b1</td> <td><input type="radio"/> 1b2</td> <td><input type="radio"/> 1b3</td> </tr> </table>	<input checked="" type="radio"/> 1b1	<input type="radio"/> 1b2	<input type="radio"/> 1b3	
<input checked="" type="radio"/> 1b1	<input type="radio"/> 1b2	<input type="radio"/> 1b3					
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<table border="1"> <tr> <td><input checked="" type="radio"/> 2a1</td> <td><input type="radio"/> 2a2</td> <td><input type="radio"/> 2a3</td> </tr> </table>	<input checked="" type="radio"/> 2a1	<input type="radio"/> 2a2	<input type="radio"/> 2a3
<input checked="" type="radio"/> 2a1	<input type="radio"/> 2a2	<input type="radio"/> 2a3					
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicada 3> Sim	<table border="1"> <tr> <td><input checked="" type="radio"/> 3a1</td> <td><input type="radio"/> 3a2</td> <td><input type="radio"/> 3a3</td> </tr> </table>	<input checked="" type="radio"/> 3a1	<input type="radio"/> 3a2	<input type="radio"/> 3a3
<input checked="" type="radio"/> 3a1	<input type="radio"/> 3a2	<input type="radio"/> 3a3					

4. OPORTUNIDADE	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS.	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade de realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					32

Variação da Ponderação: 08-40 pts.

2> **Valorizar a diversidade nos processos formativos**

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos		5
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil		5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					34

3> Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIA-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNI- DADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1

b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS				30

4> Aprimorar a gestão acadêmica

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input checked="" type="radio"/> 2a3	1
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

4. OPORTUNIDADE	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input checked="" type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input checked="" type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					30

5> Fomentar ações integradas entre os campi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3
TOTAL DE PONTOS		32		

6> Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					34

7> Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDAE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

4. OPORTUNIDADE	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input checked="" type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	5
	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					36

8> Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO) <p>Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?</p>	<p>1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos</p>	<p>C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3</p>	1
2. MATERIALIZADE a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	<p>Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?</p>	<p>1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil</p>	<p>C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3</p>
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	<p>O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?</p>	<p>C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3</p>
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	<p>Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?</p>	<p>C3b <input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3</p>
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	<p>Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?</p>	<p>C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3</p>
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	<p>Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência</p>	<p>C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3</p>
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	<p>Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área</p>	<p>C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3</p>
TOTAL DE PONTOS			30

9> Ampliar e consolidar as relações internacionais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTU- NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	últimos três/dois anos? Há necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS				26

10> Aprimorar a comunicação institucional

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA				
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELEÇÃO A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3
2. MATERIALEZALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C3a <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3 </div> </div>	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C3b <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3 </div> </div>	
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C4a <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3 </div> </div>	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C4b <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3 </div> </div>	
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C4c <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3 </div> </div>	
TOTAL DE PONTOS					20

11> Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

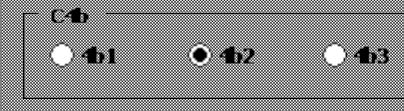
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
				C1a — PONDERAÇÃO	
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C1a <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3 </div> </div>	5

b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3
TOTAL DE PONTOS		21		

12> Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas

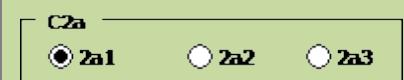
CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALEDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input type="radio"/> 3a1 <input checked="" type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	últimos três/dois anos? Há necessidade?		
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	
TOTAL DE PONTOS			27

13> Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não		5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos		3
2. MATERIALEDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil		5

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C3a <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3 </div> </div>	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C3b <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3 </div> </div>	
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C4a <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3 </div> </div>	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C4b <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3 </div> </div>	
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C4c <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3 </div> </div>	
TOTAL DE PONTOS					26

14> Promover a responsabilidade socioambiental

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: space-around;"> C1a <div style="display: flex; gap: 10px;"> <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3 </div> </div>	5

b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1	
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS		20			

15> Valorizar servidores com foco em resultados

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZEDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS				30

16> Gerir estrategicamente o quadro de pessoal

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

4. OPORTUNIDADE	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input checked="" type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
					TOTAL DE PONTOS 21

17> Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input checked="" type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3
TOTAL DE PONTOS				28

18> Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTU- NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1

	últimos três/dois anos? Há necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS				28

19> Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	Ptos.	
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALEZALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input checked="" type="radio"/> 2a3	0

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<table border="1"> <tr> <td>3a</td> <td><input checked="" type="radio"/> 3a1</td> <td><input type="radio"/> 3a2</td> <td><input type="radio"/> 3a3</td> </tr> </table>	3a	<input checked="" type="radio"/> 3a1	<input type="radio"/> 3a2	<input type="radio"/> 3a3	5
3a	<input checked="" type="radio"/> 3a1	<input type="radio"/> 3a2	<input type="radio"/> 3a3						
b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<table border="1"> <tr> <td>3b</td> <td><input type="radio"/> 3b1</td> <td><input type="radio"/> 3b2</td> <td><input checked="" type="radio"/> 3b3</td> </tr> </table>	3b	<input type="radio"/> 3b1	<input type="radio"/> 3b2	<input checked="" type="radio"/> 3b3	1	
3b	<input type="radio"/> 3b1	<input type="radio"/> 3b2	<input checked="" type="radio"/> 3b3						
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<table border="1"> <tr> <td>4a</td> <td><input checked="" type="radio"/> 4a1</td> <td><input type="radio"/> 4a2</td> <td><input type="radio"/> 4a3</td> </tr> </table>	4a	<input checked="" type="radio"/> 4a1	<input type="radio"/> 4a2	<input type="radio"/> 4a3	5
4a	<input checked="" type="radio"/> 4a1	<input type="radio"/> 4a2	<input type="radio"/> 4a3						
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<table border="1"> <tr> <td>4b</td> <td><input type="radio"/> 4b1</td> <td><input checked="" type="radio"/> 4b2</td> <td><input type="radio"/> 4b3</td> </tr> </table>	4b	<input type="radio"/> 4b1	<input checked="" type="radio"/> 4b2	<input type="radio"/> 4b3	3	
4b	<input type="radio"/> 4b1	<input checked="" type="radio"/> 4b2	<input type="radio"/> 4b3						
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<table border="1"> <tr> <td>4c</td> <td><input type="radio"/> 4c1</td> <td><input type="radio"/> 4c2</td> <td><input checked="" type="radio"/> 4c3</td> </tr> </table>	4c	<input type="radio"/> 4c1	<input type="radio"/> 4c2	<input checked="" type="radio"/> 4c3	1	
4c	<input type="radio"/> 4c1	<input type="radio"/> 4c2	<input checked="" type="radio"/> 4c3						
TOTAL DE PONTOS					23				

20> Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.				
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<table border="1"> <tr> <td>1a</td> <td><input checked="" type="radio"/> 1a1</td> <td><input type="radio"/> 1a2</td> <td><input type="radio"/> 1a3</td> </tr> </table>	1a	<input checked="" type="radio"/> 1a1	<input type="radio"/> 1a2	<input type="radio"/> 1a3	5
1a	<input checked="" type="radio"/> 1a1	<input type="radio"/> 1a2	<input type="radio"/> 1a3						

b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3
			TOTAL DE PONTOS	23

NÍVEIS DE PRIORIDADE	
ATRIBUIÇÃO	PESOS
Prioridade alta	5
Prioridade média	3
Prioridade baixa	1

QUADRO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFPA (PDI 2016-2025) E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES, SEGUNDO RESULTADOS OBTIDOS COM O USO DA MAPC E CAPACIDADE OPERACIONAL DA EQUIPE, CONSIDERANDO OUTRAS AÇÕES, POR FORÇA NORMATIVA, PARA EFEITO DE PRIORIZAÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM AUDITADOS

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONDERAÇÃO	Ano de Auditoria
7	<i>Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão</i>	36	2022, 2026
2	<i>Valorizar a diversidade nos processos formativos</i>	34	2022
6	<i>Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação</i>	34	2022/2025
1	<i>Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania</i>	32	2022/2025/2026
5	<i>Fomentar ações integradas entre os campi</i>	32	-
3	<i>Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável</i>	30	2024
4	<i>Aprimorar a gestão acadêmica</i>	30	2025
8	<i>Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas</i>	30	
15	<i>Valorizar servidores com foco em resultados</i>	30	2025

17	<i>Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas</i>	28	2023,2024,2026
18	<i>Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI</i>	28	2024
12	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	27	
9	Ampliar e consolidar as relações internacionais	26	2023
13	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	26	2023,2024
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	23	2025
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	23	2025
11	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	21	2024, 2026
16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	21	2024,2026
10	Aprimorar a comunicação institucional	20	
14	Promover a responsabilidade socioambiental	20	2024

ANEXO III – LISTA DE PROCESSOS PRIORITÁRIOS DA UFPA E AÇÕES ESCOLHIDAS

Nome do Processo	Unidade	Objetivo Estratégico	Já foi mapeado?	Selecionado como ação de auditoria?	Justificativa
Divulgação Científica por meio do “Jornal Beira do Rio”	ASCOM	Aprimorar a comunicação institucional.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Atendimento à imprensa	ASCOM	Aprimorar a comunicação institucional.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Gestão do Portal da UFPA	ASCOM	Aprimorar a comunicação institucional.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Manutenção do acordo de cooperação técnica e financeira do SIG-UFPA com a UFRN	CTIC	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Contratação de soluções de TIC	CTIC	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Elaboração do PDTIC	CTIC	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Gestão dos contratos de Manutenção da Infraestrutura	PREFEITURA MULTICAMPI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.

Gestão dos contratos de natureza continuada	PREFEITURA MULTICAMPI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Não	sim	Apesar do processo não ter sido mapeado, entende-se importante a realização desta ação, pois há mais de cinco anos não há auditoria na área.
Gestão de Contratos de Obras	PREFEITURA MULTICAMPI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Recebimento de Materiais no Almoxarifado Central	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Planejamento das contratações	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Seleção do fornecedor	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Renovação de Vigência de Contratos Administrativos Continuados	PROAD	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Cadastro e manutenção de discentes no CADGEST (Cadastro Geral de Assistência Estudantil)	PROAES	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Auxílio emergencial	PROAES	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Programa Bolsa Permanência MEC-PBP MEC (Indígenas e Quilombolas)	PROAES	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	SIM	Não	Outra ação já selecionada, referente ao objetivo estratégico
Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	PROAES	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	SIM	Não	Outra ação já selecionada, referente ao objetivo estratégico

Projeto de Acompanhamento do Desenvolvimento Discente (PROCAD)	PROAES	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	SIM	Não	Outra ação já selecionada, referente ao objetivo estratégico
Acompanhamento Social e Psicoeducacional no Serviço de Apoio à Saúde Estudantil	PROAES	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	SIM	Não	Outra ação já selecionada, referente ao objetivo estratégico
Programa Apoio Especializado e Individual (PAI)	PROAES	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	SIM	Não	Outra ação já selecionada, referente ao objetivo estratégico
Autoavaliação dos Cursos de Graduação (AVALIA)	PROEG	Aprimorar a gestão acadêmica.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025.
Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da graduação	PROEG	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	SIM	SIM	Ação remanejada de 2025 para 2026
Aplicação de Pesquisa de Concluintes e Egressos	PROEG	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Não	Não	Processo não mapeado.
Atualização, orientação e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação	PROEG	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Construção e Desenvolvimento de Atividades Acadêmicas de Extensão Inter Unidades Acadêmicas e Interinstitucionais, vinculadas às demandas sociais dos territórios em que os Campi estão situados	PROEX	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Não	Não	Outra ação já selecionada, referente ao objetivo estratégico
Garantia da vinculação de Programas e Projetos de Extensão ao PPC dos cursos	PROEX	Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	Não	Não	Processo não mapeado.

Contratação de Docente Efetivo através de concurso público	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	SIM	Não	Objetivo estratégico já selecionado em 2024
Contratação de Professor Substituto	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Não	Sim	Ação selecionada, também, com base em relatório parcial de Ouvidoria 2025.
Avaliação de Estágio Probatório (para ingressantes a partir de 2016)	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	SIM	Não	Objetivo estratégico já selecionado em 2024
Aposentadoria	PROGEP	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Não	Não	Objetivo estratégico já selecionado em 2024
Progressão Funcional Docente	PROGEP	Valorizar servidores com foco em resultados.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado, em 2025
Afastamento de servidor para o exterior	PROGEP	Valorizar servidores com foco em resultados.	Não	Não	Processo não mapeado.
Estabelecimento de Acordo Geral de Cooperação Internacional	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Estabelecimento de Acordo de Cotutela	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Mobilidade Acadêmica Internacional Out-Going	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Mobilidade Acadêmica Internacional In-Coming	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Não	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Parecer de Afastamento para Missão Internacional	PROINTER	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.

Acompanhamento Institucional de Programas de Pós-Graduação	PROPESP	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025
Gestão da Iniciação Científica na UFPA	PROPESP	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Não	Não	Processo não mapeado.
Gestão da pós-graduação Lato Sensu (Especialização e Residência)	PROPESP	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Não	Não	Processo não mapeado.
Cadastro de Bolsistas Demanda Social CAPES	PROPESP	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025.
Gestão dos Termos de Execução Descentralizada	PROPLAN	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025.
Participação da UFPA no Exame Nacional do Ensino Médio (ENADE/MEC)	PROPLAN	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025.
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	Não	Não	Processo não mapeado
Elaboração e Registro do Plano de Desenvolvimento da Unidade	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	SIM	Não	Já há outra ação selecionada referente ao objetivo estratégico.
Elaboração do Relatório de Gestão da UFPA na forma de Relato Integrado	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	SIM	SIM	Em que pese o objetivo ter sido escolhido em 2024, entendemos pela importância de incluir esta ação, conforme anexo II, pela relevância da temática.

Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) através da Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE)	PROPLAN	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	SIM	Não	Já há outra ação selecionada referente ao objetivo estratégico.
Mapeamento de Processos Organizacionais	PROPLAN	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Melhoria de Processos Organizacionais	PROPLAN	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	SIM	Não	Não está no rol de objetivos estratégicos selecionados, conforme anexo II.
Elaboração da Proposta Orçamentária da UFPA	PROPLAN	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025.
Elaboração do Plano de Gestão Orçamentária	PROPLAN	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	SIM	Não	Objetivo estratégico selecionado em 2025.

Informa-se que a lista dos processos prioritários se encontra disponível publicamente, através do link:
https://proplan.ufpa.br/gestaodeprocessos/index.php?option=com_content&view=article&id=412&Itemid=437